

“Quem é o responsável pela crise?”

por Márcia Raposo

de São Paulo

“Os empresários foram responsabilizados pela crise. Há dois anos e meio não crescemos, não recuperamos preços e a inflação não caiu. Disseram que só nos preocupávamos com os lucros, lucros exorbitantes, nossos balanços estão aí mostrando queda brutal nos lucros e a inflação não caiu. Nos chamaram de retrógrados, sem capacidade de competir e ter novas tecnologias e, para desmentir essa falácia, o superávit na balança comercial está aí. Acusaram-nos de viver encerrados em cartórios, o mercado se abriu, de forma abrupta, nós nos adaptamos e a inflação não caiu. Disseram que pagávamos salários baixos e que não tínhamos consciência social e devo sublinhar que neste ano a indústria está pagando salários 9% reais acima do ano passado. Afinal, os empresários que foram responsabilizados pela crise estão mostrando que não o são.



Mário Amato

Então chegou a hora de perguntar: Quem é o responsável pela crise?”

A colocação, bastante aplaudida, foi feita ontem pelo líder empresarial nacional, de 1991, Mário Amato, em eleição promovida pela Revista Balanço Anual. Falando a mais de 100 líderes empresariais eleitos — regionais e setoriais —, Amato disse que

agora é o caso de perguntar sobre a responsabilidade da crise a quem gasta mais do que arrecada, “especialmente depois que a mudança da Constituição deu mais recursos para os estados e municípios”. Perguntar a quem concentra sua atenção só na arrecadação de imposto, sem uma preocupação firme na direção de promover uma reforma tributária e uma reforma política que dê condições de estabilidade ao País. “E nós (empresários), enquanto isso, estamos demonstrando que somos verdadeiros heróis.”

Segundo Amato, os empresários estão muito preocupados ante a atual crise política e seus desdobramentos, mas, na sua visão, o mais importante, “como observou um empresário estrangeiro a mim, outro dia, é que estamos passando por tudo isso em ordem e preservando a democracia, dentro do império da lei e vamos continuar trabalhando e trabalhando”, finalizou ele.